

Nova projeção do IHME prevê mais de 125.000 mortes de COVID-19 no Brasil

As previsões veem um aumento de mortes no Rio de Janeiro; queda em São Paulo

Projeções para um total de 19 estados

SEATTLE (25 de maio) - Novas projeções do Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde (IHME) da Universidade de Washington descobriram que as mortes por COVID-19 ultrapassam 125.000 até o início de agosto e continuam aumentando.

A análise agora inclui previsões para 19 dos 26 estados brasileiros que têm mais de 50 mortes, incluindo o Rio de Janeiro, onde as mortes esperadas aumentaram mais de 4.600 para 25.755, em relação a projeção de 21.073 de 12 de maio do IHME.

"O Brasil deve seguir a liderança de Wuhan, China, bem como a Itália, a Espanha e Nova York, impondo mandatos e medidas para obter o controle de uma epidemia em rápida evolução e reduzir a transmissão do coronavírus," disse o Dr. Christopher Murray, diretor do IHME. "Até então, o IHME está prevendo que o número de mortes no Brasil continuará a subir, haverá escassez de recursos hospitalares críticos e o pico de mortes poderá não ocorrer até médio de julho," disse Murray.

A previsão atual do IHME dura até 4 de agosto e, como Murray observou, as projeções do Instituto mudam à medida que novos dados são adquiridos e analisados. O anúncio de hoje adiciona 11 estados à análise anterior do Instituto de oito estados.

Estados adicionais serão adicionados às próximas previsões. Flutuações são esperadas.

A análise do Instituto conclui que haverá 125.833 mortes até 4 de agosto, com um intervalo possível de 68.311 e 221.078. Por estado, os resultados são:

- São Paulo: 32.043 mortes, uma queda em relação as 36.811 projectado em 12 de maio.
- Rio de Janeiro: 25.755 mortes, um aumento em relação as 21.073 projetado em 12 de maio
- Pernambuco: 13.946 mortes, um aumento em relação as 9.401, projetado em 12 de maio
- Ceará: 15.154 mortes, um aumento em relação as 8.679 projetado em 12 de maio
- Maranhão: 3.625 mortes, uma queda em relação as 4.613 projetado em 12 de maio
- Bahia: 5.848 mortes, um aumento em relação as 2.443 projetado em 12 de maio
- Amazonas: 3.194 mortes, uma queda em relação as 5.039 projetado em 12 de maio
- Paraná: 626 mortes, um aumento em relação as 245 projetado em 12 de maio

Os novos estados adicionados na previsão de hoje são:

- Pará: 13.524 mortes
- Espírito Santo: 2.853 mortes
- Minas Gerais: 2.371 mortes
- Alagoas: 1.788 mortes
- Rio Grande do Sul: 1.165 mortes
- Paraíba: 1.142 mortes
- Goiás: 893 mortes
- Amapá: 529 mortes
- Rio Grande do Norte: 492 mortes
- Santa Catarina: 464 mortes
- Acre: 422 mortes

Murray observou que as previsões do IHME captura o impacto de mudanças nos mandatos de distanciamento social, mudanças na mobilidade, e testes e rastreamento de contatos. Ele permite prever um ressurgimento se e quando mais mandatos de distanciamento social forem levantados.

"Nosso modelo é a base para a estimativa preocupante de mortes no Brasil e em outras nações," disse Murray. "O modelo permite a atualização regular à medida que novos dados são divulgados sobre casos, hospitalizações, mortes, testes e mobilidade. Ele pode informar as decisões sobre o mandato e, mais tarde, o levantamento das políticas de distanciamento social para minimizar o risco de infecções. Como em todas as nossas previsões, elas serão atualizadas regularmente e novos dados serão adicionados conforme disponíveis."

As novas projeções de morte estão disponíveis em <https://covid19.healthdata.org/projections>.

Contato: media@healthdata.org

O IHME agradece ao programa Microsoft AI for Health por oferecer suporte à hospedagem de visualizações de dados COVID-19 na nuvem do Azure.

Sobre o Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde (Institute for Health Metrics and Evaluation - IHME)

O Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde (IHME) é uma organização global independente de pesquisa em saúde da Faculdade de Medicina na Universidade de Washington, que fornece medidas rigorosas e comparáveis dos problemas da saúde mais importantes do mundo e avalia as estratégias usadas para resolvê-los. O IHME está comprometido com a transparência e disponibiliza amplamente essas informações para que os decisores políticos tenham as evidências necessárias para tomar decisões informadas sobre a alocação de recursos para melhorar a saúde da população.